

CLUBE DE CIÊNCIAS PROMOVENDO INTERAÇÃO ENTRE ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL POR MEIO DO TRABALHO COM COMPOSTAGEM E HORTA ESCOLAR

Allan De Oliveira Milane
Dafhne Alves De Araujo
Giulia Cristina Ribeiro

Marlene Salete Koch Lins
marlene.lins@escola.pr.gov.br

Gilson dos Santos Rocha
gilson.rocha@escola.pr.gov.br

Silvana Aparecida Andrade Rocha.
silvana.rocha5@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual Euzébio da Mota, Curitiba, Paraná

Resumo

O colégio possui dois clubes de ciências em contraturno. O clube de ciências do ensino médio que funciona no período vespertino, está desenvolvendo um trabalho de compostagem e montagem de horta com estudantes do sexto ano do ensino fundamental. As crianças estudam no período da tarde e estão se adaptando a nova realidade do fundamental II. O colégio está implementando composteira e horta escolar. Os clubistas farão a orientação inicial sobre compostagem e horta, será aplicado um pré-teste e um pós-teste, para as crianças de três turmas de 6os anos. Cada criança fará uma minicomposteira de garrafa pet para levar para suas casas e trazer depois de 30 dias para analisar e colocar na horta. A horta possui 4 canteiros com uma elevação de 60cm do chão. Para montagem foram colocadas na base restos de folhas secas, areia e depois terra. A compostagem está sendo feita de forma laminar com resíduos da cozinha escolar, apenas cascas de batata, folhas verdes e casca de ovos. Paralelamente, estão sendo estruturadas, duas composteiras trifásicas doméstica para que as crianças consigam acompanhar o processo de decomposição. Também estudando a ação das minhocas, fungos e bactérias. Estamos na fase de estruturação da horta e aulas com os sextos anos.

Palavras-chave: compostagem; interação; horta escolar.

INTRODUÇÃO

O colégio possui dois clubes de ciências atendendo em contraturno o ensino fundamental e o ensino médio. O clube do ensino médio possui o projeto de compostagem e estruturação de horta escolar envolvendo diretamente três clubistas, o professor coordenador do clube e dois professores dos sextos anos (professora de matemática e professor de Ciências).

A compostagem, “a compostagem é um processo biológico aeróbio de tratamento e estabilização de resíduos orgânicos para a produção do composto, nome dado ao fertilizante orgânico assim produzido” (LIMA; DIAS; LIMA, 2016). Ou seja, é a transformação do resíduo sólido em um produto utilizado como fertilizante na horta. Para isso entram em ação seres vivos decompositores.

Os objetivos do trabalho consistem em: proporcionar aos estudantes dos sextos anos o contato com a horta e processo de compostagem; estimular a interação de níveis diferentes de ensino com os

clubistas do ensino médio ensinando estudantes dos sextos anos do ensino fundamental; promover reflexões sobre a importância da compostagem, da alimentação saudável e da separação correta dos resíduos orgânicos; conhecer a estrutura das minhocas e sua importância ambiental, assim como os fungos e as bactérias.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O colégio possui um espaço de horta desativado e os clubistas, juntamente com a equipe diretiva, coordenador e professores dos sextos anos, resolveram ativar este espaço e associar à compostagem.

Em um primeiro momento foi feito um mutirão com a comunidade escolar para limpar e subir os blocos da horta (60cm).

Com a horta estruturada entram os clubistas com a orientação às crianças (três turmas) sobre a compostagem e montagem de composteira de garrafa pet para levar para casa e trazer depois de 30 dias para analisar. Antes de iniciar a atividade, os clubistas aplicaram um pré-teste com 5 questões sobre compostagem e horta. Esse mesmo teste será reaplicado ao final da intervenção.

Ainda a ser feito no mês de setembro, a orientação às funcionárias da cozinha sobre a separação de cascas de batata, de banana, de ovo e folhas verdes para organização de compostagem laminar na horta. A compostagem laminar consiste no espalhamento de matéria úmida sobre a terra e cobrir com matéria seca (folhas de árvores, por exemplo).

Ainda paralelo a organização da horta, estudar as minhocas e montar duas composteiras trifásicas para as crianças acompanharem, conforme mostra a fig.1 abaixo.

Figura 1: modelo de composteira

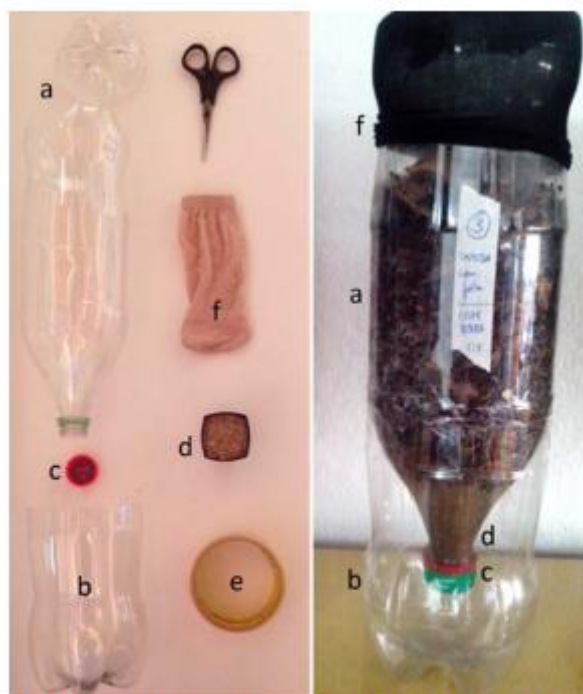


Figura 1 – Composteira de garrafa PET. Esquerda: materiais. Direita: finalizada. a) garrafa PET com o fundo cortado. b) garrafa PET cortada ao meio. c) tampa perfurada. d) 50mL de areia. e) fita adesiva para unir as garrafas. f) meia fina.

Fonte: Penteado (2015)

Durante todo o processo as crianças, sob a orientação dos clubistas, farão registros e desenhos do processo.

RESULTADOS PARCIAIS

No momento está sendo feita a estruturação da horta por mutirão da comunidade. Orientação teórica para as crianças e aplicação do pré-teste. Até esse momento é possível perceber o entusiasmo das crianças e a ansiedade para colocar a mão na massa.

Em termos de resultados previstos contamos com: o funcionamento da minicomposteiras, a elaboração das composteiras trifásicas, compostagem laminar e estudo das minhocas, assim como a orientação às funcionárias da cozinha.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação aos objetivos propostos podemos afirmar que a ansiedade pelo processo, tanto das crianças os sextos anos, quanto dos adolescentes clubistas é grande.

É um projeto que está iniciando neste semestre, mas que deverá ter continuidade com adaptação de atividades ao longo do processo.

REFERÊNCIAS

LIMA, G.A.A de; DIAS, C.A.C.; LIMA, H.A. Compostagem de resíduos sólidos orgânicos como tema incentivador de educação ambiental. **Scientia Plena**. v.12, n.6, 2016.

PENTEADO, *et al.* Composteira domiciliar em garrafa PET: influência do material orgânico no procedimento e na fertilidade do composto. **XXXV Congresso Brasileiro de Ciências do Solo**. Natal, 2015.